Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Documentação: Renovação de Reconhecimento do Curso pela Portaria nº 111 de 04/02/2021 e Publicada no D.O. U em 05/02/2021. Curso

Reconhecido pelo Decreto Federal nº 75.774 de 26/05/75, publicado no Diário Oficial da União de 27/05/1975.

Autorizado pelo Decreto nº 3.849 de 18/12/60, publicado no Diário Oficial da União

Parecer nº 24/75 do Conselho Federal de Educação

Curso Reconhecido pela Portaria nº 1.097 de 24.12.2015 e Publicado no D.O.U em 30.12.2015.

Objetivo: O curso diploma engenheiros eletricistas, em nível pleno. Uma sólida formação geral habilita o profissional formado a atuar nas

diversas áreas que compõe o campo da engenharia elétrica: geração, transmissão, distribuição, instalações, eletrônica, controle, informática e telecomunicações. Atividades profissionais típicas são o projeto, execução, estudo, consultoria, laudo, ensino, perícia, fiscalização entre diversas outras, dentro das áreas citadas. Essas atividades são desenvolvidas em empresas concessionarias de servicos públicos, em empresas privadas, como profissional liberal, como professor/pesquisador em

instituições de ensino/pesquisa e no servico publico.

Titulação: Engenheiro Eletricista

Diplomado em: Engenharia, área Eletricidade, habilitação Engenharia Elétrica

Período de Conclusão do Curso: Mínimo: 10 semestres Máximo: 18 semestres

Carga Horária Obrigatória: UFSC: 4590 H/A CNE: 4320 H

Optativas Profissionais: 432 H/A

Número de aulas semanais: Mínimo: 15 Máximo: 27

Coordenador do Curso: Prof. Dr. Miguel Moreto

Telefone: 37212263

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

	Fase 01										
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH			
	Noções gerais de eletricidade (unidades, erros, corre voltímetro, ohmímetro; circuitos resistivos e leis de K amplificadores operacionais; circuitos elétricos simpli	irchhoff; d									
EEL7011	Laboratório de Eletricidade Básica	Ob	36	2							
	Engenharia Elétrica e Engenharia Eletrônica: persper Temas de importância para o profissional de engenh					e atuação, gerenciamo	ento em engenh	aria, ética.			
EEL7014	Introdução às Engenharias Elétrica e Eletrônica	Ob	36	2	EEL7010						
	Introdução aos conceitos fundamentais da cinemática	a, dinâmi	ca e estáti	ca. Leis de	conservação da ener	gia e do momento line	ar.				
FSC5101	Física I	Ob	72	4	FSC5161						
	Estudo e produção de textos técnico-científicos relev Prática pedagógica.	antes pai	ra o desen	npenho das	atividades acadêmic	as, tais como: resumo	, resenha, artigo	e seminário.			
LLV7801	Produção Textual Acadêmica	Ob	72	4	LLV5603						
	Conjuntos e aritmética básica; Cálculo com expresso	es algéb	ricas; equa	ações; ineq	uações; funções.						
MTM3100	Pré-Cálculo	Ob	72	4							
	Cálculo de funções de uma variável real: limites; con otimização e máximos e mínimos, esboço de gráfico integração (substituição, por partes, substituição trigo	s, aproxi	mações lir	neares é qu	adráticas); integral de						
MTM3101		Ob	72	4	(MTM5115 ou						
					MTM5183 ou						
					MTM5801)						
	Matrizes. Determinantes. Sistemas lineares. Algebra			•	·	Superfícies.					
MTM3111	Geometria Analítica	Ob	72	4	MTM5512						
	Matéria. Conceitos gerais. Teoria atômica. Estrutura dos gases. Conceito de Mol. Funções químicas. Mist químico; ácidos ebases; ph. Calor de reação. Introdu	uras. Sol	uções. Co	, ncentração							
QMC5125	Química Geral Experimental A	Ob	36	2	QMC5106						
	Matéria. Conceitos gerais. Teoria atômica. Estrutura Conceito de mol. Termodinâmica. Geometria molecu sólidos. Soluções e misturas, propriedades coligativa reducões, eletroquímica, pilhas, corrosão e combusti	lar, Mome s. Cinétic	ento dipola	ar, Solubilid	lade. Estruturas quími	cas cristalinas, Elétror	ns nos sólidos, D	efeitos nos			
QMC5138	Química Geral	Ob	36	2	QMC5106						

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Fase 02										
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH		
	Conceito, normalização e classificação do desenh computador (CAD); noções básicas de geometria normas técnicas; técnicas fundamentais do deser de diagramas elétricos; noções de desenho civil e	descritiva; s ho técnico c	istemas d om instru	le represent mentos; de	tação: perspectivas e vi senho de projetos indu	istas ortográficas; des striais; desenho de pro	enho técnico: cl	assificação		
EGR5619	Desenho Técnico para Engenharia Elétri	ca Ob	72	4						
	Estudo da Cinemática e Dinâmica da rotação de temperatura, calor, princípios da Termodiâmica e		a dos ga		as Mecânicas(som). Est		Fluídos. Noções	sobre		
FSC5002	Física II	Ob	72	4	(FSC5112 ou FSC5163)	(FSC5101 eh MTM3101)				
	Complementação dos conteúdos de mecânica, a versando sobre os tópicos acima.	cústica, term	ologia. O	btida atravé	es de montagem e reali	zação de experiências	s, em número de	12 (doze		
FSC5122	Física Experimental I	Ob	54	3	FSC5161	FSC5101				
	Noções de sistemas de computação. Formulação prática de algoritmos em uma linguagem de progr									
INE5201	Introdução à Ciência da Computação	Ob	54	3	EEL7021					
	Aplicações da integral definida. Funções de vária									
	ordinárias de primeira ordem. Equações diferenci de ordem 2. Noções gerais de Transformada de L		micarcs	homogêne	as de ordem n. Equaçõ		ilas illicales liac			
MTM3102	de ordem 2. Noções gerais de Transformada de L		72	homogêne 4	as de ordem n. Equaçõ (MTM5162 ou MTM5184 ou MTM5802)	(MTM3101 ou MTM5161)	nas inleates nac			
MTM3102	de ordem 2. Noções gerais de Transformada de L	aplace. Ob nçaa de base	72 e. Produto	4 o interno. Tr	(MTM5162 ou MTM5184 ou MTM5802)	(MTM3101 ou MTM5161)	nas inteates nac			

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

	Fase 03										
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH			
	Estrutura, funcionamento e dinâmica de ecossistema	s. Efeito	da ação a	ntrópica so	bre os ecossistemas. L	egislação e Conserva	ação dos recurso	os naturais.			
ECZ5102	Conservação de Recursos Naturais	Ob	36	2	ECZ7101			700 hs			
	Sistemas de numeração e códigos numéricos. Álgeb Circuitos combinacionais. Circuitos sequenciais. Máq às linguagens de descrição de hardware (HDL). Disp	uinas de	estados fi ógicos pro	initos. Reló	gio e temporização. Mo						
EEL5105	Circuitos e Técnicas Digitais	Ob	90	5	EEL7020	EEL7011					
	Exercícios de laboratório explorando uma variedade o som, luz e potencial iônico. Formas de aquisição de o						peratura, força,	deslocamento,			
EEL7013	Laboratório de Transdutores	Ob	36	2	FSC5164	EEL7011					
	Análise dos principais fenômenos da eletricidade e n eletromotriz, campo magnético e indução eletromagn	ética.	· ·				pacitor, corrente	elétrica, força			
FSC5113	Física III	Ob	72	4	FSC5162	FSC5002					
	Teoria de probabilidade; variáveis aleatórias; distribui probabilidades para múltiplas variáveis; distribuição o introdução aos processos estocásticos; introdução às	le probab	oilidade co	njunta; son							
INE5118	Probabilidade Estatística e Processos Estocásticos	Ob	72	4		MTM3102					
	Erros e Sistemas de Numeracão. Solução de equaçõ lineares. Interpolação Ajustamento de curvas. Integra diferenciais.										
INE5202	Cálculo Numérico em Computadores	Ob	72	4	EEL7031	(INE5201 eh					
						MTM3102 eh MTM3112)					
	-Integração múltipla: integrais duplas e triplas. Noçõe superfícies. Teoremas de Green, Stokes e da Divergi		ulo vetoria	al: curvas e	superfícies. Campos e	scalares e vetoriais.	Integrais de linha	e de			
MTM3103	Cálculo 3	Ob	72	4	(MTM5163 ou MTM5185 ou MTM5803)	(MTM3102 eh MTM3111)					

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

				0.4				
			Fase	04				
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
	Arquiteturas de microprocessadores; programa C; memória; entrada/saída; dispositivos periféri depuração; projetos.							
EEL7030	Microprocessadores	Ob	72	4		EEL5105		
	 Revisão Matemática: o operador nabla; grad exemplos. O Eletromagnetismo a partir das equações deletromagnetismo em baixas frequências (quas 3. A Eletrostática: campo elétrico; teorema de 0 exemplos. A Magnetostática: lei de Ampère; lei de Biotferromagnetismo, e ímãs permanentes; circuito 5. A Magnetodinâmica: lei de Faraday; lei de Le 	le Maxwell: as o se-estática); e e Gauss; potencia Savart; refraçã s magnéticos;	grandezas xemplos. al elétrico; o de camp ndutância	s eletromagi força eletro pos magnét as; e exemp	néticas, as equações o nmotriz; refração de ca icos; materiais magnét los.	de Maxwell sob a form mpos elétricos; rigidez ticos: diamagnetismo,	a local e sob a for a dielétrica; capa paramagnetismo	forma integr acitância; e o,
	exemplos. 6. Interação entre grandezas eletromagnéticas Maxwell; e exemplos.	e mecânicas: l	ei de Lapl	ace; lei de l	₋orentz; força pela vari	ação de energia; veto	r de Poynting; te	nsor de
EEL7041	Eletromagnetismo	Ob	72	4		(FSC5113 eh MTM3103)		
EEL7045	Conceitos básicos: carga, corrente, tensão, pot tensão e de corrente; métodos de análise (noda máxima transferência de potência). Capacitores senóides e fasores, relação fasorial para eleme (ressonância e filtros); potência (valor eficaz, pode laboratório. Circuitos Elétricos A	al e de malhas) s e indutores. C entos de circuito	; teorema ircuitos d o, impedâi	s de circuito e primeira o ncia e admi	os (linearidade, superp ordem. Circuitos de se tância; análise senoida	osição, transformação gunda ordem. Circuito al em regime permane	de fontes, Thév s de corrente alt nte; resposta en	venin, Norto ternada: n frequênci
ED67040	- Matemática Financeira: conceito de juros; rel- correção monetária. Análise econômica de inve- financiamentos. Risco, incerteza e análise de s	estimentos: prin ensibilidade. C	cípios é c alculadora	onceitos; V as financeira	AUE, TIR e Pay-back; as e planilhas.			el, leasing e
EPS7019	Engenharia Econômica Indutância e suas aplicações; as propriedades Equações de Maxwell: interpretação física e ap propagação e fenômenos ópticos (interferência Relatividade Especial: Leis e aplicações.	licações. Soluç	ão de circ	cuitos em se	érie (RLC) de corrente	alternada e transform	adores. Luz: nat	ureza,
FSC5114	Física IV	Ob	72	4	EMC5125	FSC5113		
	Sequências e séries numéricas. Sequências e separação de variáveis nas equações clássicas				as e séries de Fourier.	Equações diferenciai	s parciais: métod	do da
MTM3104		Ob	72	4	(MTM5164 ou MTM5186 ou	MTM3102		

Página: 5 de 31

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

			Fase	05				
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
	Propriedades gerais dos materiais; classificaç	ão; materiais con	dutores;	materiais s	emicondutores; materi	ais isolantes; materiai	s magnéticos, ap	olicações.
EEL7051	Materiais Elétricos	Ob	72	4		(FSC5114 eh QMC5125 eh QMC5138)		
	Sinais e sistemas contínuos; sistemas lineares funções de transferência e representação por e Transformada Z.	diagrama em blo		oosta em fre				
EEL7052	Sistemas Lineares	Ob	90	5		(EEL7045 eh MTM3104 eh MTM3112)		
	Equações de Maxwell; ondas planas uniforme propagação das OPU em meios sem perda, p equações e parâmetros básicos, forma hiperb cavidades ressonantes. Antenas: (definição, p	ropagação das C ólica das equaçõ	PU em b es de LT	ons condut , reflexão e	ores, reflexão de onda casamento de impeda	as, polarização de ond âncias, tipos e parâme	as. Linhas de tra	ansmissão (L7
EEL7053	Ondas Eletromagnéticas	Ob	72	4	,	(EEL7041 eh EEL7045)		
	Potência complexa. Correção do fator de potê desbalanceados, componentes simétricas. An mútua), energia, transformadores. Quadripolo	álise de circuitos	com a ir	itegral de co	onvolução. Circuitos a	coplados magneticam	ente: indutância	(própria e
EEL7055	Circuitos Elétricos B	Ob	108	6	EEL7050	EEL7045	•	
	Introdução à eletrônica; amplificadores operadoremos, componentes optoeletrônicos.	cionais; diodos; o	transisto	r de junção	bipolar; transistores o	le efeito de		
EEL7061	Eletrônica I	Ob	108	6	EEL5346	(EEL7045 eh FSC5114)		

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

			Fase	06				
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
DIDEGGG	Sujeito de direito, personalidade, capacidade, direito registro, estabelecimento empresarial; propriedade ir tecnologia, franquia; contrato de trabalho, sujeitos, e responsabilidades civil, penal, trabalhista e administra acervo técnico; ética profissional; Código de Defesa	ndustrial, i lementos, ativa; licita do Consu	invenção, relação t ações; pro midor.	modelos e rabalhista, o ofissão: exe	marcas; registro de pa direitos e deveres, terc	atentes, Convenção d eirização; segurança	e Paris, transferê e acidente de tra	ncia de balho; CREA; A.R.
DIR5998	Legislação e Ética em Engenharia Elétrica	Ob	36	2				1200
EEL 7060	Análise e transmissão de sinais; modulações analóg pulso; conversão analógico-digital; transmissão digital; transm	al em ban					comunicação; mo	dulação por
EEL7062	Princípios de Sistemas de Comunicação	Ob	90	5		(EEL7052 eh INE5118)		
EEL7063	frequências, projeto usando o método do tempo míni Sistemas de Controle (Teoria e Laboratório) Introdução e princípios de máquinas elétricas; transformador de corrente e Potencial, autotransform	Ob ormadore:	108 s: tipos, e					
	transformador de corrente e Potencial, autotransform síncronas de polos lisos e salientes; ensaios, circuito de excitação, enrolamento compensador, sincronism	s equivale	entes, cor	ntrole da en	ergia ativa e reativa, tr			
EEL7064	Conversão Eletromecânica de Energia A	Ob	72	4		(EEL7041 eh EEL7051 eh		
						EEL7055)		
	Normas; sistemas de alimentação e configuração de instalação; pontos de iluminação e tomadas; potênci dimensionamento da proteção; projeto residencial e de interiores; iluminação de emergência; instalações	a instalad predial; pa	a; fator de ára-raios;	e demanda; projeto tele	fator de carga; diagra	alação; cargas típicas; ma unifilar; dimensior	namentos dos cor	ndutores;
EEL7072	instalação; pontos de iluminação e tomadas; potênci dimensionamento da proteção; projeto residencial e	a instalad predial; pa	a; fator de ára-raios;	e demanda; projeto tele	fator de carga; diagra	alação; cargas típicas; ma unifilar; dimensior	namentos dos cor	ndutores;
EEL7072	instalação; pontos de iluminação e tomadas; potênci dimensionamento da proteção; projeto residencial e de interiores; iluminação de emergência; instalações	a instalad predial; pa elétricas Ob discretos etos no do	a; fator de ára-raios; industriais 72 Sistema mínio da	e demanda; projeto tele s. 4 s discretos frequência.	fator de carga; diagra fônico; interfones; ante lineares e invariantes Processamento em te	alação; cargas típicas; ma unifilar; dimensior enas, alarmes; lumino (EEL7051 eh EEL7055)	namentos dos contécnica; projeto de contra de	ndutores; le iluminaçã

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

			Fase	07				
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
	Organização da indústria de energia elétrica; model curto-circuito.	agem dos	elemento	s e represe	ntação dos sistemas e	létricos; análise de flu	xo de potência;	análise de
EEL7071	Introdução a Sistemas de Energia Elétrica	Ob	72	4		(EEL7053 eh EEL7064 eh INE5202)		
EEL7073	Motores de indução: ensaios, circuito equivalente, p bifásico; máquinas de corrente contínua: máquinas contínua, motores corrente contínua; máquinas esp Conversão Eletromecânica de Energia B	elementare	es, máqui	nas reais, te	ensão gerada e torque	, fluxo de potência e p		
EEL7074	Revisão da teoria de potência elétrica e qualidade d de potência): características estáticas e dinâmicas, comutação; princípios de conversores duais; princíp CC-CC comutados em alta frequência; princípios de Eletrônica de Potencia I	cálculo tér oios de cicl	mico; retif loconverso	icadores a o pres; princíp	diodo; retificadores a t pios os de gradadores	iristor e inversores não	o-autônomos; es	tudo da
EEL7300	Sensores e transdutores; aplicações do amplificado digital/analógico; conversor analógico/digital; blocos				ação reguladas; circui	· ·	tenção; convers	or
	Instrumentação Eletrônica		00	5		(EEL5105 eh EEL7061)		
	Conceitos fundamentais em mecânica dos fluidos; cestático, manômetros; forças sobre superfícies plan conservação da massa; equação da quantidade de incompressível; escoamento em tubos; diagrama d dimensões e unidades; leis básicas da transmissão unidimensional em regime permanente; espessura o Fenômenos de Transportes	dimensões as e curva movimento e Moody; o de calor;	e unidade is submers o linear; p perdas de condução	es; campos sas. Análise rimeira lei d e carga disti , convecção	e de escoamento; leis la termodinâmica; equ ribuidas e localizadas. o e radiação; mecanisi	EEL7061) sorial; viscosidade. Hicosicas para sistemas ação de Bernoulli. Esc Conceitos fundamentemos combinados de tra	e volumes de comento viscos ais em transmissansmissão de ca	ontrole; o são de calor; alor. Conduç
	Conceitos fundamentais em mecânica dos fluidos; cestático, manômetros; forças sobre superfícies plan conservação da massa; equação da quantidade de incompressível; escoamento em tubos; diagrama d dimensões e unidades; leis básicas da transmissão unidimensional em regime permanente; espessura o	dimensões as e curva movimente e Moody; o de calor; crítica de is Ob	e unidade is submers o linear; pi perdas de condução solamento 72	es; campos sas. Análise rimeira lei d e carga distr , convecção ; aletas; es 4	e de escoamento; leis la termodinâmica; equi ribuidas e localizadas. la e radiação; mecanis truturas compostas. D	EEL7061) sorial; viscosidade. Hicosicas para sistemas ação de Bernoulli. Esc Conceitos fundamentmos combinados de trafusão molecular e trar (FSC5113 eh FSC5122 eh MTM3103) ou (FSC5163 eh MTM3103) e; filosofia da ciência; a concepções de ciência;	e volumes de c coamento viscos ais em transmiss ansmissão de c ansporte de mass análise de valore a é tecnologia e	ontrole; o o são de calor; alor. Conduç a. es e ideologia de suas

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

			Fase	08				
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
	(*) .							
	Preparação e apresentação de seminários sobre tó		_		rica, sob a orientação		lina.	
EEL7080	Seminários de Engenharia Elétrica	Ob	36	2		(EEL7055 eh LLV7801)		72 hs Ol
	(*) . Choque elétrico; descargas atmosféricas; tensão devido ao choque elétrico; desfibrilador elétrico; pri riscos do choque elétrico; análise das instalações e incêndios. Aspectos de Segurança em Engenharia	meiros soc	orros; ma	ssagem car	díaca e respiração art	ificial; efeitos do choqu	ue elétrico no co	rpo humano;
	Elétrica Elétrica					LLLIOIZ		
	Optativa	Ор	360	20				
			Fase	09				
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum	ias em trabi iprida em u	alhos que m único e	resultem e stágio de 3	m algum benefício pa 60 horas ou em dois p	rogramas de estágio o	ente deverá cum le 180 horas. O	prir uma carga discente deve
	criticamente a operação e a manutenção de sistem	as em trab	alhos que	resultem e	m algum benefício pa	ra a sociedade. O disc	ente deverá cum	prir uma carga
EEL7830	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológio	prida em un completo, comp	alhos que m único e direcionad ntação de o estágio 180 bu de atua mentais à	resultem e estágio de 3 lo para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia	m algum benefício pai 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o ional em empresas do a, para planejar, super	ra a sociedade. O disco rogramas de estágio di lefícios para a socieda da entrega de relatórios o setor eletroeletrônico visionar, elaborar e co	ente deverá cum le 180 horas. O de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos	prir uma carg discente deve rama que sponsabilidade 2000 hs e deve aplicar e serviços de
EEL7830	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto a apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológio engenharia, para identificar, formular e resolver pro criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas	as em trabaprida em un completo, cos de aprese or no local do Ob o científica cos e instruibblemas de las em trabaprida em un completo, cos de aprese	alhos que múnico e direcionad ntação de lo estágio 180 de atuamentais à engenhai alhos que múnico e direcionad ntação de lirecionad ntação de	resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenhariaria, para super resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios.	m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o ional em empresas do a, para planejar, super pervisionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber	ra a sociedade. O discorrogramas de estágio o lefícios para a socieda da entrega de relatórios o setor eletroeletrônico visionar, elaborar e co o e a manutenção de se a sociedade. O discorrogramas de estágio o lefícios para a socieda	ente deverá cum le 180 horas. O de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O de, com cronogr	prir uma carguliscente deve ama que sponsabilidade 2000 hs e deve aplicar e serviços de avaliar uma carguliscente deve ama que
	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológio engenharia, para identificar, formular e resolver procriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto	as em trabaprida em un completo, cos de aprese or no local do Ob o científica cos e instruibblemas de las em trabaprida em un completo, cos de aprese	alhos que múnico e direcionad ntação de lo estágio 180 de atuamentais à engenhai alhos que múnico e direcionad ntação de lirecionad ntação de	resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenhariaria, para super resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios.	m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o ional em empresas do a, para planejar, super pervisionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber	ra a sociedade. O discorrogramas de estágio o lefícios para a socieda da entrega de relatórios o setor eletroeletrônico visionar, elaborar e co o e a manutenção de se a sociedade. O discorrogramas de estágio o lefícios para a socieda	ente deverá cum le 180 horas. O de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O de, com cronogr	prir uma carga discente dever ama que sponsabilidade 2000 hs e deve aplicar e serviços de avaliar aprir uma carga discente dever ama que
EEL7871	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológic engenharia, para identificar, formular e resolver procriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto II Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológic engenharia, para identificar, formular e resolver procriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum projeto estagio de 360 horas, que pode ser cum presentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso	as em trabaprida em un completo, co de aprese or no local do Ob o científica co de aprese or no local do Ob o científica em un completo, co de aprese or no local do Ob o científica em un completo, co de aprese or no local do Ob o científica em un completo, co de aprese or no local do Cob o científica em un completo, co de aprese or no local do conse do completo, co de aprese or no local do completo.	alhos que múnico e direcionad nacionad	resultem e stágio de 3 o para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia resultem e stágio de 3 lo para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia relatórios. 10 ação profiss engenharia ria, para sup resultem e stágio de 3 lo para ativi e relatórios.	m algum benefício par 60 horas ou em dois padades que tragam ber O acompanhamento o companhamento companhamento companhamento companhamento companhamento companhamento companhamento companha	ra a sociedade. O disco rogramas de estágio o efícios para a sociedada da entrega de relatórios o setor eletroeletrônico visionar, elaborar e co o e a manutenção de se relatórios para a sociedada entrega de relatórios EEL7830 Desetor eletroeletrônico visionar, elaborar e co o e a manutenção de se a sociedada entrega de relatórios considerada entrega de relatórios para a sociedada entrega de setagio o esta e sociedada entrega de se con o e a cociedada entrega de se con o e a sociedada entrega de se con o e a a sociedada entrega de se con o e a sociedada entrega de se se sociedada entrega de se se sociedada entrega de se se entrega de se se se entrega de se ent	ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a le 180 horas. O o de, com cronogr de, com cronogr	prir uma carg discente deve ama que sponsabilidade 2000 h: e deve aplicar e serviços de avaliar prir uma carg discente deve ama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar prir uma carg discente deve ama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar prir uma carg discente deve avaliar sprir uma carg discente deve avaliar sprir uma carg
EEL7871	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto de apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológio engenharia, para identificar, formular e resolver procriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto II Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológio engenharia, para identificar, formular e resolver procriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas de siguidades de sistem torária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas	as em trabaprida em un completo, co de aprese or no local do Ob o científica co de aprese or no local do Ob o científica co de aprese or no local do Ob o científica co de aprese or no local do Ob o científica co de aprese or no local do Ob o científica o cos e instruibblemas de las em trabaprida em un completo, co de aprese o completo, co de aprese o completo, co de aprese o completo, co de aprese	alhos que múnico e direcionad nacionad	resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia resultem e stágio de 3 do para ativi e resultem e stágio de 3 do para ativi e resultem e stágio de 3 do para ativi e relatórios.	m algum benefício par 60 horas ou em dois padades que tragam ber O acompanhamento o companhamento companhamento companhamento companhamento companhamento companhamento companhamento companha	ra a sociedade. O disco rogramas de estágio o efícios para a sociedada da entrega de relatórios o setor eletroeletrônico visionar, elaborar e co o e a manutenção de se relatórios para a sociedada entrega de relatórios EEL7830 Desetor eletroeletrônico visionar, elaborar e co o e a manutenção de se a sociedada entrega de relatórios considerada entrega de relatórios para a sociedada entrega de setagio o esta e sociedada entrega de se con o e a cociedada entrega de se con o e a sociedada entrega de se con o e a a sociedada entrega de se con o e a sociedada entrega de se se sociedada entrega de se se sociedada entrega de se se entrega de se se se entrega de se ent	ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discente ordenar projetos istemas e para a le 180 horas. O o de, com cronogr ordenar projetos istemas e para cum le 180 horas. O o de, com cronogr	aprir uma cargadiscente deverama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar aprir uma cargadiscente deverama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar aprir uma cargadiscente deverama que sponsabilidade e deverama que e serviços de avaliar aprir uma cargadiscente deverama que
EEL7871	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológic engenharia, para identificar, formular e resolver pro criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto II Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológic engenharia, para identificar, formular e resolver procriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Longo Trabalho preparatório do Projeto Final de Curso, co Bibliográfica (Estado da Arte) direcionado para apli Planejamento do Trabalho de conclusão o	as em trabaprida em un completo, co científica co coientífica co científica co coientífica co coientífica co coientífica coien	alhos que múnico e di iriecionad ntação de constágio 180 de atuamentais à engenhai alhos que múnico e direcionad ntação de co estágio 180 de atuamentais à engenhai alhos que múnico e direcionad ntação de co estágio 360 ma elabor na elab	resultem e stágio de 3 lo para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia ria, para super resultem e stágio de 3 lo para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia ria, para super resultem e resultem e stágio de 3 lo para ativi e resultem e estágio de 3 lo para ativi e relatórios. 20 ação de umação de 3 lo para ativi e relatórios.	m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o a, para planejar, super pervisionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o ional em empresas do a, para planejar, super pervisionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o previsionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o pré-projeto na área d	ra a sociedade. O discorrogramas de estágio o nefícios para a socieda da entrega de relatórios po setor eletroeletrônico visionar, elaborar e coo de a manutenção de serágio o nefícios para a socieda da entrega de relatórios para a socieda da entrega de relatórios para a socieda de estágio o nefícios para a socieda da entrega de relatórios para a sociedada entrega de relatórios para a socieda da entrega de relatórios para a socieda da entrega de relatórios para a socieda da entrega de relatórios de seguina para a socieda da entrega de relatórios de Engenharia Elétrica e Engenharia Elétrica	ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discento ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discento ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res este deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res este deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res e correspondent	aprir uma carguliscente deve ama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar aprir uma carguliscente deve ama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar aprir uma carguliscente deve ama que sponsabilidade e deve aplicar e serviços de avaliar aprir uma carguliscente deve ama que sponsabilidade 2000 hs
EEL7871 EEL7872	criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto I Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológic engenharia, para identificar, formular e resolver pro criticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Curto II Objetiva experiência em atividades de investigação conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológic engenharia, para identificar, formular e resolver proriticamente a operação e a manutenção de sistem horária de estágio de 360 horas, que pode ser cum apresentar ao seu orientador na UFSC um projeto apresente as etapas a serem cumpridas e as datas da coordenadoria de estágio. Haverá um superviso Estágio Curricular Longo Trabalho preparatório do Projeto Final de Curso, co Bibliográfica (Estado da Arte) direcionado para aplia	as em trabaprida em un completo, co científica co coientífica co científica co coientífica co coientífica co coientífica coien	alhos que múnico e di iriecionad ntação de de atuamentais à engenhai alhos que múnico e direcionad ntação de o estágio 180 ou de atuamentais à engenhai alhos que múnico e direcionad ntação de o estágio alhos que múnico e direcionad ntação de o estágio 360 o estágio ana elabor engenha	resultem e stágio de 3 lo para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia ria, para super resultem e stágio de 3 lo para ativi e relatórios. 10 ação profiss engenharia ria, para super resultem e estágio de 3 lo para ativi e relatórios. 20 ação de um ria elétrica de 3 lo para ativi e relatórios.	m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o a, para planejar, super pervisionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o ional em empresas do a, para planejar, super pervisionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o previsionar a operação m algum benefício par 60 horas ou em dois p dades que tragam ber O acompanhamento o pré-projeto na área d	ra a sociedade. O discorrogramas de estágio o nefícios para a socieda da entrega de relatórios para e socieda da entrega de relatórios para e como e a manutenção de será a sociedada entrega de relatórios para a socieda da entrega de relatórios para e como e e a manutenção de será de estágio o defícios para a socieda de entrega de relatórios para a sociedada entrega de relatórios para a socieda de entrega de relatórios para a socieda de entrega de relatórios para a socieda de entrega de relatórios de e Engenharia Elétrica emia, empresa ou como	ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discento ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res , onde o discento ordenar projetos istemas e para a ente deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res este deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res este deverá cum le 180 horas. O o de, com cronogr s ficará sob a res e correspondent	prir uma carg discente deve ama que sponsabilidad 2000 h e deve aplicar e serviços de avaliar prir uma carg discente deve ama que sponsabilidad e deve aplicar e serviços de avaliar prir uma carg discente deve ama que sponsabilidad 2000 h e Revisão

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Disciplina

Habilitação: Engenharia Elétrica

Fase 10

Disciplina Tipo H/A Aulas Equivalentes Pré-Requisito Conjunto Pré CH

O TCC, ou Projeto Final, é realizado como complementação às habilidades adquiridas nas disciplinas de projeto, buscando-se capacitar o discente para aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia, para projetar, conduzir experimentos e interpretar resultados, para conceber, projetar e analisar sistemas e processos, para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia, para identificar, formular e resolver problemas de engenharia, e para desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas e deve ser direcionado a trabalhos que revertam em benefícios para a sociedade. Pré-requisitos: EEL7889 e três disciplinas de projetos.

EEL7890 Trabalho de conclusão de Curso (TCC) Ob 324 18

(*) Optativas (para o aluno que ainda não cumpriu as 432 h/a entre as 8ª e 9ª fase-sugestão).

Fase 9 e 10

Tipo H/A Aulas Equivalentes Pré-Requisito Conjunto Pré CH

EEL7889 eh

216 hs

Página: 10 de 31

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Ob

(*) O aluno deverá cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso com 360 HA e 432 HA de carga mínima obrigatória de disciplinas optativas, das quais 288 HA, devem ser dentre as optativas de quatro áreas. Destas 432 HA, 144 HA podem ser validadas de atividades complementares de pesquisa, extensão e monitoria, conforme normas estabelecidas pelo Colegiado do Curso. Esta disciplina validada será considerada optativa livre do currículo. As 144 HA podem ser de livre escolha dentre as oferecidas pela UFSC, incluindo EFC, obedecidos os pré-requisitos.

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

EEL7101 C	Energia e Sociedade: O papel da energia no desen carvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não co conceito do desenvolvimento sustentado. A conservonsumidores. Barreiras à conservação de energia efrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da enfarifação e conservação de energia. Perdas na ger Energia Elétrica e Sustentabilidade Estrutura e tipos de estudos de operação de Sistem ransmissão; Alocação Ótima de Unidades Gerador otovoltaica; Controle de Geração e operação interli Operação de Sistemas de Energia Elétrica	onvenciona vação de el elétrica. Ef conservaç comercial. I ergia elétri ação, trans Op nas Elétrica as; Fluxo o igada; Mod	uis: bioma nergia elé riciência E go de ene Eficiência ca e cons smissão e 72	issa, eólica, etrica e bene inergética: í ergia elétrica energética energética eservação. Av distribuição 4	solar, fotovoltaica, sol fícios associados. Co ndices e níveis. Uso fi Auditorias energética em edificações. O pla aliação econômica de	ar térmica, ondas, ma nservação de energia nal da energia elétrica as. Potencial de conse nejamento de sistema: programas de conser (FSC5114 ou FSC5163) ou (FSC5002 eh	rés, geotérmica, elétrica e compo i: motores elétric rvação de energ s de energia elét	PCH). O ortamento dos os, iluminação ia elétrica no rica pelo lado
EEL7101 C	carvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não co conceito do desenvolvimento sustentado. A consenvonsumidores. Barreiras à conservação de energia efrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e o da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da en Farifação e conservação de energia. Perdas na ger Energia Elétrica e Sustentabilidade	onvenciona vação de el elétrica. Ef conservaç comercial. I ergia elétri ação, trans Op nas Elétrica as; Fluxo o igada; Mod	uis: bioma nergia elé riciência E go de ene Eficiência ca e cons smissão e 72	issa, eólica, etrica e bene inergética: í ergia elétrica energética energética eservação. Av distribuição 4	solar, fotovoltaica, sol fícios associados. Co ndices e níveis. Uso fi Auditorias energética em edificações. O pla aliação econômica de	ar térmica, ondas, ma nservação de energia nal da energia elétrica as. Potencial de conse nejamento de sistema: programas de conser (FSC5114 ou FSC5163) ou (FSC5002 eh	rés, geotérmica, elétrica e compo i: motores elétric rvação de energ s de energia elét	PCH). O ortamento dos os, iluminação ia elétrica no rica pelo lado
EEL7100 C A E EEL7101 D	ransmissão; Alocação Ótima de Unidades Gerador otovoltaica; Controle de Geração e operação interli Operação de Sistemas de Energia Elétrica	as; Fluxo d igada; Mod		incia: Doors		FSC5122)		
A E EEL7101 D			elagem e 72	ia Ótimo; De	spacho Hidrotérmico	nidades térmicas; cons Geração renovável na		
EEL7101 D	topootoo goralo da diriarriloa o controlo de dictorriat		de notêno	ia Caracter	sticas e modelagem (de equinamentos. Siste	emas de Control	e Estudos de
	Estabilidade. Síntese e Ajuste de Controladores. Dinâmica e Controle de Sistemas Elétricos de Potencia		72	4	onodo o modolagom v	EEL7071	omas as some	o.
a b c d	A disciplina de Sistemas de Distribuição de Energia a. Aspectos tecnológicos de sistemas de distribuição b. Planejamento da Expansão de SD - modelos de c. Planejamento da Operação de SD: qualidade de d. Automação de Redes de Distribuição & Manuten Sistema de Distribuição de Energia Elétric	o & Projeto previsão es serviços; p ção em Sis	de Rede spacial de erturbaçõ	es de Sistem e demanda, ses e soluçõ	as de Distribuição; écnicas de otimização es corretivas;	o; EEL7071		
	Partes constituintes de uma instalação elétrica indu					oroteção, dimensionan	nento e especific	ação de
	subestações, correção do fator de potência, cargas nstalações Elétricas Industriais	Op	e fontes o 72	le emergênd 4	ia.	(EEL7071 eh EEL7072)		
ir P Ir EEL7104 P	Por que planejar? Os três mundos da indústria da enstantâneo) e comercialização (mundo do mercado Planejamento da Operação Energética de um Sistenstitucional do Setor Elétrico. Modelo Vigente. For Planejamento e Regulação de Mercados d	o). A Produ ma de Ene nação de F	ção e o C rgia Elétr	consumo de ica. O Plane	Energia Elétrica. O Pi jamento da Operação	oblema do Energética no Brasil.	Restruturação d Mercado.	o Modelo
	Energia Elétrica Objetivos do planejamento da operação; subdivisõe	es do proble	ema; desp	pacho econó	mico; fluxo de potênc	ia ótimo usando mode	elo linearizado da	rede;
EEL7105 P	alocação ótima de unidades; coordenação hidrotérr desregulamentado. Planejamento da Operação de Sistemas d Energia Elétrica	•	ıção interl 72	ligada de sis	temas de potência; in	trodução à operação e	em ambiente	
G T	ntrodução ao sistema de aterramento; Medição da Quesitos de segurança; Malha de aterramento; Med Fransformador de corrente e potencial; Proteção de ransformadores; Proteção da geração; Teleproteçã	dida de res subcorren	istência d	e terra; Cor	osão no sistema de a	terramento; Surtos de	tensão no aterra	amento;
	Proteção de Sistemas Elétricos	Ор	72	4		EEL7071		
	Estudo de modelos, cálculo de parâmetros e operado energia elétrica.	ção das linl	nas de tra	nsmissão; F	Planejamento, aspecto	os mecânicos, e efeitos	s ambientais na	transmissão d
	Fransmissão de Energia Elétrica	Op	72	4		EEL7071		

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Elétrica II

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas

cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7109 Tópicos Especiais Sistema Energia Elétrica Op

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7110 Tópicos Especiais Sistema Energia Elétrica Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7111 Tópicos Especiais Sistema Energia Elétrica Op

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7112 Tópico avançado - Sistema Energia Elétrica Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7113 Tópico Avançado - Sistema Energia Oρ

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7114 Tópico Avançado - Sistema Energia 54 Elétrica III

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7115 Tópico avançado - Sistema Energia Elétrica Op 72

Página: 12 de 31



Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Optativas da Área de Especialização em Eletrônica de Potência

Disciplina Tipo H/A Aulas Equivalentes Pré-Requisito Conjunto Pré CH

Energia e Sociedade: O papel da energia no desenvolvimento moderno. Recursos energéticos e o uso do meio ambiente. Fontes de Energia (convencionais: carvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não convencionais: biomassa, eólica, solar, fotovoltaica, solar térmica, ondas, marés, geotérmica, PCH). O conceito do desenvolvimento sustentado. A conservação de energia elétrica e benefícios associados. Conservação de energia elétrica e comportamento dos consumidores. Barreiras à conservação de energia elétrica. Eficiência Energética: índices e níveis. Uso final da energia elétrica: motores elétricos, iluminação, refrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de conservação de energia elétrica. Auditorias energéticas. Potencial de conservação de energia elétrica no Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e comercial. Eficiência energética em edificações. O planejamento de sistemas de energia elétrica pelo lado da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da energia elétrica e conservação. Avaliação econômica de programas de conservação de energia elétrica. Tarifação e conservação de energia elétrica.

EEL7083 Energia Elétrica e Sustentabilidade

Op 72 4

(FSC5114 ou

FSC5163) ou (FSC5002 eh

FSC5122)

Introdução ao estudo dos semicondutores de potência com chaveamento controlado: Transistor Bipolar de Potência, MOSFET de Potência e IGBT. Estudo dos Conversores CC-CC: Conversor CC-CC abaixador de tensão (Buck); Conversor CC-CC elevador de tensão (Boost); Conversor CC-CC à acumulação de energia, Conversor Buck-Boost e Conversor Cúk; Reversibilidade dos Conversores CC-CC. Conversores CC-CC Isolados (Forward, Flyback, Push-Pull, Meia-Ponte e Ponte Completa). Conversores CC-CA (Inversores Autônomos): Conversores CC-CA de tensão; Conversores CC-CA de corrente; Controle de tensão nos Conversores CC-CA; Filtro de saída nos conversores CC-CA de tensão com modulação PWM; Conversores CC-CA regulados em Corrente.

4

EEL7200 Eletrônica de Potencia II

Op 72

(EEL7073 eh

FFI 7074)

Introdução; teoria de eixos de referência; teoria das máquinas de indução trifásicas simétricas; máquina de ímãs permanentes.

EEL7201 Aspectos Construtivos e Analise de

Maquinas Elétricas

Op 72

4

EEL7073

Comportamento do motor de corrente contínua em regime permanente; Métodos tradicionais de variação de velocidade dos motores CC; Métodos para o estudo do comportamento dinâmico e transitório do motor CC; Princípio de regulação de velocidade e de corrente (torque); Projeto dos reguladores em cascata e em paralelo; Determinação dos parâmetros do motor CC; Introdução ao estudo da associação dos motores de corrente contínua aos conversores estáticos; Estudo do motor CC alimentado por retificador controlado; Estudo comparativo de estruturas retificadoras monofásicas a tiristor e a diodo associadas à máquina CC; Motor CC associado a conversores CC-CC. Motor de indução alimentado com tensão senoidal, frequência variável em regime permanente; Estudo dos valores instantâneos da corrente do estator e do torque para alimentação retangular em tensão; Motor de indução alimentado em corrente (senoidais) sob frequência variável em regime permanente; Motor de indução alimentado por corrente retangulares; Controle de velocidade do motor de indução por meio de gradador e por meio de conversor CC-CC no rotor; Acionamento do motor de indução com rotor bobinado por meio de cascata de conversores. Princípios básicos de acionamento elétrico do motor síncrono; Controle de velocidade do motor síncrono; Alimentação em corrente do motor síncrono; Comutador eletrônico (Brushless Machine).

EEL7202 Acionamentos Elétricos e Eletrônicos

Op 72

EEL7074

Retificadores monofásicos com filtro capacitivo; Retificadores monofásicos com coreção ativa do fator de potência; Estágio de entrada: retificador monofásico, retificador trifásico, filtro capacitivo de entrada. Topologias dos conversores para fontes chaveadas isoladas: flyback, forward, meia-ponte, ponte completa, push-pull. Comando, comutação e proteção de semicondutores de potência, com ênfase ao MOSFET e IGBT. Circuitos de comando, controle e proteção de fontes chaveadas, incluindo fontes auxiliares. Resposta transitória e estabilidade. Projeto de transformadores e indutores de alta frequência. Análise e filtragem de radio-interferência causada por fontes chaveadas. Caracterização e especificação de capacitores para alta frequência.

EEL7203 Projeto de Fontes Chaveadas

Op 72

4

EEL7074

Geração fotovoltaica (efeito fotovoltaico; diferenças entre célula, módulo e arranjo fotovoltaico; ligação de células em série, em paralelo e de forma mista; influência da radiação solar e da temperatura na fotogeração; modelagem matemática de módulos fotovoltaicos; interpretação de informações de catálogo; curva de caracterização I-V e P-V; técnicas de rastreamento do ponto de máxima potência; conversores cc-cc aplicados ao rastreamento do ponto de máxima potência); Geração Eólica (partes de um aerogerdor; diferenças entre aerogeradores de pequeno porte e grande porte; potência mecânica e coeficiente de potência; influência da velocidade do vento; princípio de geração elétrica em uma aerogerador; controle de potência; interpretação de informação de catálogo; curva de caracterização I-V e P-V; técnicas de rastreamento do ponto de máxima potência; conversores aplicados ao rastreamento do ponto de máxima potência de aerogeradores); Microgeração (resoluções normativas ANEEL nº 482 e 687; Projeto, dimensionamento e simulação de sistemas fotovoltaicos e eólicos conectados à rede elétrica), impactos da inserção de fontes renováveis no sistema elétrico.

EEL7204

Eólica

Processamento de Energia Fotovoltaica e

QC

72

4

(EEL7063 eh

EEL7074)

Tipos de dispositivos de armazenamento (baterias, supercapacitores, flyweel, célula a combustível, bombeamento de água, ar comprimido, supercondutores magnéticos, etc.); Comparação entre densidade de potência e densidade de energia; capacidade de armazenamento; autonomia; dinâmica de carga e descarga; critérios de segurança; processamento de energia; sistemas de gerenciamento de energia (BMS); aplicações (sistemas de backup, veículos elétricos, fontes renováveis em aplicações isoladas, auxílio à demanda em sistema elétricos de potência, etc.); qualidade de energia em sistemas de armazenamento (distúrbios na rede elétrica, interferência eletromagnética, distorção harmônica total, fator de deslocamento, fator de distorção, fator de potência).

EEL7205 Dispositivos de Armazenamento de Energia Op

4

(EEL7063 eh EEL7074)

Página: 13 de 31

72



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Pró-Reitoria de Graduação Departamento de Administração Escolar

CURRÍCULO DO CURSO

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

(EEL7063 eh EEL7074)

Introdução ao Eletromagnetismo aplicado a casos reais: revisão de eletrostática, magnetostática, magnetodinâmica e ondas eletromagnéticas; circuitos magnéticos lineares e não-lineares; analogia entre circuitos elétricos e magnéticos; ímãs permanentes; equações de Laplace e de Poisson para campos eletromagnéticos; tensor de Maxwell; cálculo de forças a partir da variação de energia; projeto analítico de circuitos magnéticos lineares e não-lineares; análise através de indutâncias, energia e forças magnetomotrizes; métodos computacionais para cálculo de campos; aplicações.

EEL7210 Modelagem Eletromagnética Op 72 EEL7041

Equações de Laplace e Poisson relativas a Campos Eletromagnéticos; discretização; método residual de Galerkin; geração e resolução de sistemas matriciais; os setores de pré - e pós-processamento; aplicação do método aos problemas em potencial escalar e magnético; aplicação aos problemas em potencial vetor; campos eletrostáticos em meios isolantes; aplicação em meios condutores; casos de campos magnéticos com potencial escalar, campos magnéticos em potencial vetor: projetos e otimização de estruturas.

EEL7211 Elementos Finitos em Engenharia Elétrica

FFI 7210

Introdução; história dos CEM, normas; princípios eletromagnéticos básicos; não-linearidades dos componentes eletrônicos; espectro de sinais; emissões irradiadas e suscetibilidades; emissões conduzidas e suscetibilidades; diafonia; blindagens; descargas eletrostáticas; projetos para compatibilidade eletromagnética (placas de circuito impresso, aterramento, disposição lógica, filtros, etc.); aplicações em laboratório (paradiafonia, descargas eletrostáticas, blindagem de campos, interferências conduzidas, supressores de transiente e filtros).

4

Introdução a Compatibilidade EEL7212 Eletromagnética

Op

(EEL7053 eh EEL7061)

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7213 Tópicos Especiais Eletrônica Pot.e Acion. I Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7214 Tópicos Especiais Eletron.pot.e Acion. II

Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7215 Tópicos Especiais Eletron.pot.e Acion. III

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

Tópicos Especiais Eletron.pot.e Acion. IV **EEL7216**

Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7217 Topico Avançado Eletron.pot.acion I

QΩ

18

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7218 Tópico Avançado Eletron.pot. Acion. II

Op

36

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7219 Tópico Avançado Eletron.pot. Acion. III

On

54

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7220 Tópico Avançado Eletron.pot. Acion. IV

Op

4

72

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

	Optativas da Á	rea de	Espe	cializa	ção em Elet	rônica		
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré Ch
	Energia e Sociedade: O papel da energia no desecarvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não conceito do desenvolvimento sustentado. A conseconsumidores. Barreiras à conservação de energia refrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da e Tarifação e conservação de energia. Perdas na ge	convenciona rvação de er a elétrica. Ef e conservaçã comercial. E nergia elétric eração, trans	is: bioma nergia elé iciência E io de ene ficiência ca e cons missão e	ssa, eólica, etrica e bene Energética: í ergia elétrica energética ervação. Av distribuição	solar, fotovoltaica, so fícios associados. Co ndices e níveis. Uso f . Auditorias energétic em edificações. O pla aliação econômica d	lar térmica, ondas, ma onservação de energia inal da energia elétrica as. Potencial de conso nejamento de sistema e programas de conse	arés, geotérmica, elétrica e compo a: motores elétric ervação de energ as de energia elé	PCH). O ortamento o cos, ilumina gia elétrica trica pelo la
EEL7083	Energia Elétrica e Sustentabilidade	Op	72	4		(FSC5114 ou FSC5163) ou (FSC5002 eh FSC5122)		
	Características estáticas e dinâmicas de circuitos o passagem; lógicas combinacionais dinâmicas; circuitos integrados digitais.							
EEL7301	Circuitos Eletrônicos Digitais	Op	72	4		(EEL7020 eh EEL7061)		
FF1 7202	Introdução aos PLDs; arquitetura da família MAX7 Hardware Description Language); projeto de aplica	ações.			nenta de desenvolvin	•	dução à VHDL (VHSIC
EEL7302	Projeto de Sistemas Digitais em PLDs	Ор	72	4		(EEL7030 eh EEL7061)		
	Amplificadores multi-estágios; ruído em circuitos a estágios de saída e amplificadores de potência; re corrente e tensão; circuitos com amplificadores op	sposta em fr	equência	de amplific	adores; referências d			
EEL7303	Circuitos Eletrônicos Analógicos	Ор	90	5		(EEL7052 eh EEL7061)		
	Tipos de sinais e de processadores; filtros seletore sensibilidade; filtros analógicos contínuos; filtros ar temporizadores.							
EEL7304	Filtros Analógicos	Op	72	4		EEL7061		
	Introdução aos sistemas de informática médica. Re Processamento de sinais biomédicos: domínios do decisão e aprendizagem de máquina: Thresholding computadorizada.	tempo, freq	Juência e	análise con	junta. Processamento	de sinais biomédicos	: PCA e ICA. Mé	todos de
EEL7307	Introdução a Informática Médica	Op	72	4		(EEL7030 eh EEL7061)		
EEL7308	Introdução à engenharia biomédica; introdução a s segurança em ambientes hospitalares. Aulas prátic Fundamentos de Engenharia Biomédica					eão biomédica; conceit	tos de engenhari	a clínica;
	Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disc pertencentes a essa área. Pode ser usada, por ex- cursadas em outras instituições de ensino superior	emplo, para	validar cı	ursos espora				
EEL7309	Tópicos Especiais em Eletrônica I	Ор	18	1				
EEL7310	Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disc pertencentes a essa área. Pode ser usada, por ex- cursadas em outras instituições de ensino superior Tópicos Especiais em Eletrônica II	emplo, para	validar cı	ursos espora				
	Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disc pertencentes a essa área. Pode ser usada, por ex							

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas

cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7312 Tópicos Especiais em Eletrônica IV Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7313 Tópicos Avançados em Eletrônica I

Op 18 1

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7314 Tópicos Avançados em Eletrônica II

Op 36 2

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7315 Tópicos Avançados em Eletrônica III

Op 54

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7316 Tópicos Avancados em Eletrônica IV

Op 72

Lógica CMOS estática. Tecnologia CMOS e regras de projeto. Características estáticas e dinâmicas de circuitos CMOS. Ferramentas de projeto assistido por computador. Simulação elétrica e lógica. Leiaute e regras de projeto. Subsistemas CMOS. Circuitos sequenciais. Circuitos lógicos dinâmicos. Técnicas estruturadas de projeto de circuitos integrados. VHDL. Síntese utilizando VHDL.

EEL7317 Projeto VLSI

72

Op

Tecnologia CMOS. Princípio de funcionamento e modelagem do MOSFET. Simuladores de circuitos. Componentes passivos na tecnologia CMOS. Especificações elétricas de processo e regras de projeto. Modelo do MOSFET e aplicação em circuitos elementares como amplificadores e portas lógicas de baixa complexidade. Espelhos de corrente. Amplificadores elementares. Amplificador diferencial. Amplificador operacional. Circuitos a capacitores chaveados.

EEL7318 Projeto de Circuitos Integrados

Op 72

EEL7411

Especificação de sistemas e circuitos em RF, figuras de mérito dos circuitos RF (ganho, figura de ruído, linearidade, distorção, eficiência, etc.) ruído em circuitos RF, análise de distorção (sinais pequenos e sinais fortes), componentes passivos e ativos em RF, parâmetros de espalhamento, ábaco de Smith, técnicas de adaptação de impedância. Análise e projeto de amplificadores de baixo ruído, amplificadores de potência, misturadores e osciladores senoidais. PLL. Técnicas de simulação de circuitos RF. Práticas de laboratório.

4

EEL7319 Circuitos RF

EEL7320

Op 72

72

(EEL7053 eh EEL7061 eh

Página: 16 de 31

EEL7062)

Natureza ondulatória da luz. Guias de onda e fibras óticas. Semicondutores e LEDs. Lasers. Fotodetetores. Dispositivos fotovoltaicos. Polarização e

modulação da luz.

Optoeletrônica

Op

4

EEL7051

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

20051 Currículo:

	On to the second of the second		! - !!	~~	T.I	! ~		
	Optativas da Área de	Espe	eciali	zaçao	em l'elecom	unicações		
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré Ch
	Energia e Sociedade: O papel da energia no desenvo carvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não cor conceito do desenvolvimento sustentado. A conserva consumidores. Barreiras à conservação de energia e refrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de cor Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e co da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da energia e rarifação e conservação de energia. Perdas na gerada de conservação de energia.	ovenciona ção de el létrica. Ef conservação mercial. I rgia elétri ção, trans	ais: bioma nergia elé iciência E ão de ene Eficiência ca e cons smissão e	essa, eólica, etrica e bene Energética: í ergia elétrica energética ervação. Av e distribuição	solar, fotovoltaica, so fícios associados. Co ndices e níveis. Uso f . Auditorias energétic em edificações. O pla raliação econômica de	lar térmica, ondas, ma inservação de energia inal da energia elétrica as. Potencial de conse nejamento de sistema e programas de conse	arés, geotérmica, elétrica e compo a: motores elétric ervação de energi as de energia elé	PCH). O ortamento o cos, ilumina gia elétrica trica pelo la
EEL7083	Energia Elétrica e Sustentabilidade	Ор	72	4		(FSC5114 ou FSC5163) ou (FSC5002 eh FSC5122)		
	Princípios básicos: histórico, sistemas analógicos e d sem fio: rádio-transmissão, o sistema celular, o sister local, redes digitais de serviços integrados (ISDN).							
EEL7400	Telecomunicações: Teoria e Fundamentos	Ор	72	4		(EEL7053 eh EEL7062)		
	Estatística e teoria da informação; os pontos extremo capacidade do canal; complexidade de Kolmogorov; baseado no Teorema da Equipartição Assintótica.							
EEL7401	Teoria da Informação	Op	72	4		EEL7062		
EEL7402	Aplicações de redes de computadores; arquitetura de física; camada de link de dados; protocolos de camada Redes Comunicação de Computadores							
	Introdução aos sistemas de comunicação sem fio; o o multipercurso; técnicas de modulação para rádio móv móveis; os diversos padrões dos sistemas de comunicação para rádio móveis; os diversos padrões dos sistemas de comunicação sem fio; o de modulação para rádio móveis; os diversos padrões dos sistemas de comunicação sem fio; o de multipercurso; o de modulação para rádio móveis; os diversos padrões dos sistemas de comunicação sem fio; o de multipercurso; o de mul	el; equal	ização; d	; o modelo d iversidade e	le propagação em um codificação do canal	ambiente rádio-móve técnicas de múltiplos	el; os efeitos de p acessos para co	ropagaçã municaçã
EEL7403	Comunicações Moveis	Ор	72	4		(EEL7062 eh EEL7522)		
EE1 7404	Introdução; transmissão em fibras ópticas; fontes ópti em sistemas de comunicações ópticas.	_			es ópticos e receptore		icações ópticas;	tópicos a
EEL7404	Sistemas de Comunicações Ópticas	Op	72	4		(EEL7062 eh EEL7522)		
EEL7406	Teoria de linhas de transmissão; guias de onda retan qualidade; filtros passa-baixos, passa-faixa e passa-capacitores; CAD, projeto de linhas e acoplamentos; Engenharia de Microondas	altos; mic	rostrip; ca	aracterística	de impedância e con:	stante de propagação,	acoplamento, ir	dutores,
	Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar discipl pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exem	inas relac	cionadas	à área de es		jo conteúdo não esteja		
EEL7408	cursadas em outras instituições de ensino superior, n Tópicos Especiais - Telecomunicações I	o Brasil o Op	ou no exte	erior. 1	·		·	•
EEL7409	Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar discipl pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exem cursadas em outras instituições de ensino superior, n Tópicos Especiais - Telecomunicações II	plo, para	validar c	ursos espor				
FF1 7446	Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar discipl pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exem cursadas em outras instituições de ensino superior, n	plo, para o Brasil o	validar c	ursos espora erior.				
EEL7410	Tópicos Especiais - Telecomunicações III	Op	54	3				

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas

cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7411 Tópicos Especiais - Telecomunicações IV

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no

exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação. EEL7412 Tópico Avançado - Telecomunicações I Op 18

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7413 Tópico Avançado - Telecomunicações II 36 Op

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7414 Tópico Avançado - Telecomunicações III 54

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7415 Tópico Avancado - Telecomunicações IV On

> Erros em canais binários; estruturas algébricas; codificação para correção e detecção de erros; códigos de bloco lineares; código de Hamming; códigos cíclicos e CRC; código Reed-Solomon; códigos convolucioais e o algoritmo de Viterbi; introdução aos códigos turbo e LDPC; aplicações em padrões de comunicações da atualidade

Introdução à Codificação EEL7416 72

Fundamentos da Teoria da Probabilidade; Processos Aleatórios e Análise Espectral; Princípios de Transmissão de Dados Digitais; Análise de Desempenho

de Sistemas de Comunicação Digital; Comunicações Digitais com Canais Sujeitos a Distorção Linear.

EEL7417 Fundamentos de Comunicação Digital Op 72 EEL7405 (EEL7062 eh FFI 7522)

Conceitos básicos; a antena isotrópica; o dipolo infinitesimal; parâmetros principais das antenas; diferentes tipos de antenas (filamentares, diretivas, de banda larga, refletoras, de abertura, impressas, etc.); arranjos de antenas; casadores e baluns; cálculo de radioenlaces (fórmula de Friis, equação de radar e atenuação em obstáculos).

Engenharia de Antenas 72 4 EEL7407 EEL7418 On (FFI 7053 eh

EEL7062)

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Currículo:	20051							
Habilitaç	ão: Engenharia Elétrica							
	Optativas da Área de Es	specia	lizaçã	io em	Controle e P	Proc. de Sina	is	
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH
DAS5131	Representação por variáveis de estado de sistema Controlabilidade e observabilidade. Decomposição e a matriz função de transferência. Pólos e zeros m monovariável, extensão de resultados. Conceito de separação; Introdução ao conceito de compensaçã (PACSC). Aplicação a processos físicos tipicament Controle Multivariável	canônica de nultivariáveis e estimador núo dinâmica.	e sistema s. Control de estado . Laborato	is lineares. I e com o est o; Observad orio: (18 hs)	Formas canônicas. Re tado mensurável. Rea lores; Controle usando - Utilização de ferram	elação entre a represer limentação de estados o realimentação de est entas de análise e pro	ntação por variáv s. Propriedades: ado estimado. T	reis de estado caso eorema da
	Importância do estudo de sistemas não-lineares. R solução. Estabilidade, diferentes definições. Análisi (saturação, zona morta, atraso, etc). Aproximação Métodos numéricos de análise de estabilidade. Coi estabilidade usando simuladores. Experiência com Projeto de controladores lineares e não-lineares.	e pelo palno linear. Funç ntrole de sis	de fase. ão descri stemas nã	Singularida tiva. Segun o-lineares t	ides, classificação. Mé do método de Liapuno ípicos (temperatura, n	étodos gráficos para ná ov; Domínio de estabili ível, etc). Laboratório:	ão-linearidades t dade; Estabilidad (18 hs) - Análise	picas de absoluta. de
DAS5141	Sistemas Não-Lineares	Ор	72	4		EEL7531		
EEL7022	Estruturas para alteração de taxa de amostragem: filtros de Nyquist, bancos de filtros QMF, reconstrut Transformada Wavelet. Processamento Digital Multi-Taxas							
EEL7023	Fundamentos, aquisição e amostragem, transforma filtragem linear, equalização de histograma, proces imagens, limiarização, detecção de bordas e desco distância, com métodos estatísticos e treinamento processamento Digital de Imagens	samento no ontinuidades	domínio , descrito	da frequênc	cia, processamento ho	omomórfico, morfologia	a matemática, se	gmentação d
EEL7083	Energia e Sociedade: O papel da energia no deser carvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não o conceito do desenvolvimento sustentado. A conser consumidores. Barreiras à conservação de energia refrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da er Tarifação e conservação de energia. Perdas na ger Energia Elétrica e Sustentabilidade	convenciona rvação de er l elétrica. Ef conservaçã comercial. Energia elétric	is: bioma nergia elé iciência E áo de ene Eficiência ca e cons	ssa, eólica, trica e bene nergética: í rgia elétrica energética ervação. Av	solar, fotovoltaica, sol efícios associados. Co ndices e níveis. Uso fi . Auditorias energética em edificações. O pla valiação econômica de	lar térmica, ondas, ma nservação de energia nal da energia elétrica as. Potencial de conse nejamento de sistema:	rés, geotérmica, elétrica e compo : motores elétric rvação de energ s de energia elét	PCH). O rtamento dos os, iluminação ia elétrica no rica pelo lado
EEI 7204	Tipos de sinais e de processadores; filtros seletore sensibilidade; filtros analógicos contínuos; filtros ar temporizadores.	nalógicos an	nostrados	; noções de		osciladores sinusoidai		
EEL7304	Filtros Analógicos	Op	72	4		EEL7061		
EEL7502	Controle robusto: conceitos básicos, modelagem, e adaptativo. Técnicas de identificação de sistemas. mínima, variância mínima generalizada e controle précnicas Avançadas de Controle	O controle a	adaptativo	auto ajusta	ável. Técnicas de cont			
EEL7504	Introdução aos sistemas adaptativos; filtros adapta adaptativa: identificação, modelagem inversa, pred autocorrelação; minimização de uma função custo estimação de parâmetros, equalização adaptativa, detecção de sinais, cancelamento de ruído, cancela Processamento Adaptativo de Sinais	ição e canc quadrática; cancelamer	elamento o algoritn nto de inte	de interferê no LMS; out erferência, d	encias; processador lir tros algoritmos adapta codificação de sinais d	near adaptativo; função tivos; aplicações: iden	custo; matriz de tificação de siste	emas,
	Processamento de sinais aleatórios: análise especi processamento bidimensional (processamento de i sinais usando redes neurais e lógica difusa.							
EEI 7505	<u> </u>	On	70	4		EEI 7521		

EEL7505 Tópico Avançado em Processamento

Digitais de Sinais

72

4

Op

EEL7521

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

EEL7521

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7506 Tópicos Especiais em Controle Processos Op 18

de Sinais I

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7507 Tópicos Especiais em Controle Processos Op 36 2

de Sinais II

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7508 Tópicos Especiais em Controle Processos Op 54 de Sinais III

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7509 Tópicos Especiais em Controle Processos Op 72 de Sinais IV

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7510 Tópicos Avançados em Controle Op 18

Processos de Sinais I

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7511 Tópicos Avançados em Controle Op 36

Processos de Sinais II

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7512 Tópicos Avançados em Controle Op 54 3 processos de Sinais III

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área, visto com maior profundidade como, por exemplo, em algum programa de pós-graduação. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior, em níveis mais avançados, em relação a uma disciplina de graduação.

EEL7513 Tópicos Avançados em Controle Op 72 4 processos de sinais IV

Introdução a técnicas de processamento de sinais. Aplicações de processamento de sinais: processamento de sinais de voz e de imagem, filtragem

adaptativa, processamento de sinais biomédicos, outras aplicações.

EEL7520 Fundamentos de Processamentos de Op 36 2 EEL7522

Sinais

Representação de sinais e sistemas discretos em domínios transformados. Processamento digital de sinais contínuos: amostragem de sinais contínuos, projeto de filtros analógicos de anti-recobrimento e de reconstrução, conversões A/D e D/A. Estruturas de filtragem digital: estruturas de filtros FIR e IIR.

Projeto de filtros digitais FIR e IIR.

EEL7521 Processamento Digital de Sinais Op 72 4 EEL7522

Análise no espaço de estados. Representação no espaço de estados. Variáveis de estado. Realizações canônicas. Controlabilidade e observabilidade. Formas canônicas de controlabilidade e observabilidade. Controle modal e controle quadrático. Fundamentos e aplicações. Observadores de estado. Filtro de Kalman. Sistemas não lineares: conceitos básicos e fundamentos matemáticos. Conceitos de estabilidade e teoria da estabilidade de Lyapunov. Funções definidas em sinal. Funções de Lyapunov. Soluções periódicas, ciclos limites e funções descritivas. Introdução ao controle não-linear: controle linearizante, controle a modos deslizantes e outras técnicas de controle não-linear.

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

EEL7531 Fundamentos de Controle Op 72 4 EEL7530 EEL7063

> Automação e robótica; histórico da robótica. Conceitos gerais. Classificação de robôs. Componentes e estrutura de um robô. O sistema robótico; aplicações em uma célula de trabalho; funções; especificações. Modelagem de robôs; introdução à cinemática e à dinâmica dos manipuladores; o problema cinemático inverso. Cálculo de trajetórias. Sistemas de controle e sensores; controle de posição e de velocidade. Teoria de programação de robôs. Exemplos.

54 EEL7531 EMC5247 Dispositivos de Manipulação: Robótica 3

Optativas da Área de Especialização em Gestão Empresarial

Disciplina Tipo H/A **Aulas Equivalentes** Pré-Requisito Conjunto Pré CH

Energia e Sociedade: O papel da energia no desenvolvimento moderno. Recursos energéticos e o uso do meio ambiente. Fontes de Energia (convencionais: carvão, nuclear, hidráulica, gás natural, óleo; não convencionais: biomassa, eólica, solar, fotovoltaica, solar térmica, ondas, marés, geotérmica, PCH). O conceito do desenvolvimento sustentado. A conservação de energia elétrica e benefícios associados. Conservação de energia elétrica e comportamento dos consumidores. Barreiras à conservação de energia elétrica. Eficiência Energética: índices e níveis. Uso final da energia elétrica: motores elétricos, iluminação, refrigeração, aquecimento. Técnicas e Métodos de conservação de energia elétrica. Auditorias energéticas. Potencial de conservação de energia elétrica no Brasil: Análise nos setores industrial, residencial e comercial. Eficiência energética em edificações. O planejamento de sistemas de energia elétrica pelo lado da oferta e pelo lado da demanda. Qualidade da energia elétrica e conservação. Avaliação econômica de programas de conservação de energia elétrica. Tarifação e conservação de energia. Perdas na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

EEL7083 Energia Elétrica e Sustentabilidade (FSC5114 ou

FSC5163) ou (FSC5002 eh FSC5122)

Página: 21 de 31

Gerenciamento empresarial: introdução e objetivos; perfil do profissional de Engenharia Elétrica; gerenciamento de empresas em ambientes globalizados; níveis de globalização e objetivos empresariais; novos padrões de competitividade; qualidade; gerenciamento da qualidade total; análise dos ambientes interno e externo de uma organização; gerenciamento de mudanças organizacionais; planejamento estratégico em uma organização; técnicas e tendências; estratégias em ambientes desregulamentados: o caso do setor elétrico brasileiro; marketing em tempos de globalização; planejamento e técnicas de implementação; alianças estratégicas entre organizações.

EEL7600 Fundamentos de Gestao Empresarial 72 (EPS5209 ou EPS7019)

Telecomunicações, oportunidades e desafios; fundamentos de redes de telecomunicações; terminais e estações de trabalho; link de transmissão; métodos de transmissão; escolha de oportunidades; definição de plataforma em telecomunicações; casos econômicos; a indústria das telecomunicações; gerência de redes; qualidade total das operações; gerenciamento de custos.

EEL7601 Telecomunicações: Gerencia e Negócios

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7602 Tópicos Especiais em Gestão Empresarial I Op

Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7603 Tópicos Especiais em Gestão Empresarial QΩ

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7604 Tópicos Especiais em Gestão Empresarial

> Nome fantasia ("chapéu"), que permite validar disciplinas relacionadas à área de especialização, mas cujo conteúdo não esteja contemplado nas disciplinas pertencentes a essa área. Pode ser usada, por exemplo, para validar cursos esporádicos ministrados por professor visitante, ou para validar disciplinas cursadas em outras instituições de ensino superior, no Brasil ou no exterior.

EEL7605 Tópicos Especiais em Gestão Empresarial

Gestão do Conhecimento nas

Organizações

Conceitos, histórico (dados, informação e conhecimento). Diretrizes e recomendações básicas e principais abordagens utilizadas na gestão do conhecimento. Criação do conhecimento; formatos e conversões. Facilitadores do trabalho com o formato tácito e explícito do conhecimento. Aplicações da tecnologia da

informação na gestão do conhecimento. Aplicação da gestão do conhecimento na organização por meio de seus processos empresariais. EGC5013 1200 hs 4

72

Op

,	¢.		
	Δ	\mathbf{D}	
וטטויו	/ · I I I / \	11/1	
CURRI	CULU	$\mathbf{D}\mathbf{U}$	CURSO

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

A função da produção. Sistemas de produção: convencional, MRP I e II e 'Just-in-time'. Técnicas de programação e controle. Garantia da qualidade:

conceitos, organização do sistemas de garantia da qualidade, inspeção de qualidade, normalização e gráficos de controle.

EPS5220Gerência da ProduçãoOp724EEL7600

O ciclo de vida do projeto. As funções administrativas no projeto. O gerente do projeto. Organização da equipe. Planejamento do projeto. Programação.

Cronogramas. Rêdes. Orçamentos. Controle do projeto. Interligação do projeto com a empresa.

EPS5240 Gerenciamento de Projetos Op 54 3 EEL7600

Planejamento estratégico e objetivos. Sistemas de planejamento estratégico. Sistemas de planejamento estratégico. O subsistema de

decisão para planejamento. Subsistema de informação e organização para planejamento. Subsistema de gerência para planejamento.

EPS5241 Planejamento Estratégico Op 54 3 EEL7600

O ambiente de negócios. Conceito e evolução da logística. Cadeia de suprimentos (supply chain). O sistema logístico. Custos logísticos. Nível de serviço ao cliente. A logística de suprimento. A distribuição física de produtos. O subsistema transporte: os modais de transporte; característica e escolha do modal; os processos coleta-transferência e distribuição. O subsistema armazém: funções e meios de armazenagem; unitização de cargas; sistemas de endereçamento dos produtos. O gerenciamento de estoques: classificação ABC, sistemática de re-suprimento.

EPS7004 Logística Empresarial Op 72 4 EEL7600

Competitividade; Empresas Inteligentes (Gerenciamento na Era da Informação); Plano de ação em GC; Gestão da Informação e o Suporte à Decisão; Tecnologia da Informação e BI; Tecnologias da informação e GC; Implantação de Projetos de TI e GC.

EPS7008 Gestão Estratégica da Tecnologia da Op 54 3 EEL7600

Informação

- O ambiente de negócios. Conceito e evolução da logística. Cadeia de suprimentos (supply chain). O sistema logístico. Custos logísticos. Nível de serviço ao cliente. A logística de suprimento. A distribuição física de produtos. O subsistema transporte: os modais de transporte; característica e escolha do modal; os processos de coleta, transferência e distribuição. O subsistema armazém: funções e meios de armazenagem; unitização de cargas;sistemas de

endereçamento dos produtos. O gerenciamento de estoques: classificação ABC, sistemática de re-suprimento.

EPS7026 Logística Empresarial Op 54 3 EEL7600

- Recursos e sistemas ambientais. Economia do meio ambiente. Desenvolvimento e sustentabilidade. Qualidade total e ambiente: conceitos e definições. Causas da degradação ambiental. A produção de bens e serviços e o mecanismo do desenvolvimento limpo. Sistemas de gestão da qualidade ambiental.

Responsabilidades das empresas. Avaliação de custos ambientais. Normativas internacionais. Auditorias ambientais.

 EPS7034
 Gestão Ambiental
 Op
 36
 2
 (ECZ5102 eh

 EEL7600)
 EEL7600

Página: 22 de 31

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitaç	ão: Engenharia Elétrica									
	DISCIPLINAS DE PROJETOS									
Disciplina		Tipo	H/A	Aulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH		
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, inclu essores, de	uem disce entro de su	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	indo o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7810	Projeto Nível I em Área Básica I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, inclu essores, de	uem disce entro de su semestre s	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	ando o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7811	Projeto Nível I em Sistema de Energia I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, inclu essores, de	uem disce entro de su	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	indo o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7812	Projeto Nível I eletro./poten/acion. I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, incluessores, de	uem disce entro de su	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	ando o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7813	Projeto Nível I em Eletrônica I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, incluessores, de	uem disce entro de su	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	ando o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7814	Projeto Nível I em Telecomunicações I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, incluessores, de	uem disce entro de su	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	ando o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7815	Projeto Nível I em Cont e Proc de Sinais I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, inclu essores, de	uem disce entro de su	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	indo o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7816	Projeto Nível I em Gestão Empresarial I	Ob	72	4						
	Desenvolvimento de projetos visando integração ve Os projetos são realizados em grupos que, normalm multidisciplinares. Os projetos propostos pelos profe Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o externa.	nente, inclu essores, de	uem disce entro de si	ntes de fas ua área de	es diferentes, capacita atuação, ao início de o	ando o estudante para cada semestre, são ap	o trabalho em e resentados em	quipes Planos de		
EEL7820	Projeto Nível II em Área Básica I	Ob	72	4						
EEL7821	Simulação de sistemas elétricos de potência, algorit sistemas elétricos, detecção de faltas, identificação Projeto Nível II em Sistemas de Energia I		oteção dig	gital, faltas o	de alta e baixa impedâ	ncia, diagnóstico auto	mático de ocorro	ências em		
LLL/ 02 I	Trojeto Niver il elli distellias de Ellergia I	00	12	+						

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7822 Proieto Nível II em Eletrônica Pot. e Acion. I Ob

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

EEL7823 Proieto Nível II em Eletrônica I Oh 72

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

EEL7824 Projeto Nível II em Telecomunicações I Ob 72 4

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7825 Projeto Nível II em Controle e 72 Processamento de Sinais I

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7826 Projeto Nível II em Gestão Empresarial I Oh 72 4

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

Projeto Nível I em Área Básica II EEL7831 Ob 72

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipos multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

EEL7832 Proieto Nível I em Área Básica III 72 Oh

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7833 Projeto Nível I em Sistemas de Energia II Oh 72 4

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7834 Projeto Nível I em Sistemas de Energia III Ob 72

> Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

EEL7835 Projeto Nível I em Eletrônica Pot. e Acion. II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7836 Projeto Nível I em Eletrônica Pot. e Acion. Ob 72

Desenvolvimento de projetos em instrumentação eletrônica analógica, digital e/ou microprocessada envolvendo sensores e transdutores para medição e processamento de grandezas físicas. São apresentados os conteúdos para a compreensão de dispositivos eletrônicos e suas aplicações em circuitos

eletrônicos no contexto da aplicação (projeto) em desenvolvimento.

EEL7837 Projeto Nível I em Eletrônica II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externo.

EEL7838 Projeto Nível I em Eletrônica III Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7839 Projeto Nível I em Telecomunicações II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7841 Projeto Nível I em Telecomunicações III Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

EEL7842 Projeto Nível I em Cont. e Proces. Sinais II Ob 72

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7843 Projeto Nível I em Cont. e Proces. Sinais III Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa

EEL7844 Projeto Nível I em Gestão Empresarial II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa

EEL7845 Projeto Nível I em Gestão Empresarial III Ob 72

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

Página: 25 de 31

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

EEL7846 Projeto Nível II em Área Básica II

Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

EEL7847 Projeto Nível II em Área Básica III

Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7848 Projeto Nível II em Sistemas de Energia II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7849 Projeto Nível II em Sistemas de Energia III Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7861 Projeto Nível II em Eletrônica de Potência e Ob 72 4

Acionamentos II

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7862 Projeto Nível II em Eletrônica de Potência e Ob 72 4

Acionamentos III

Desenvolvimento de projetos de maior complexidade em instrumentação eletrônica analógica, digital e/ou microprocessada e de potência envolvendo sensores e transdutores para medição e processamento de grandezas físicas. São apresentados os conteúdos para a compreensão de dispositivos eletrônicos e suas aplicações em circuitos eletrônicos no contexto da aplicação (projeto) em desenvolvimento.

EEL7863 Projeto Nível II em Eletrônica II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa

EEL7864 Projeto Nível II em Eletrônica III Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa

EEL7865 Projeto Nível II em Telecomunicações II Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7866 Projeto Nível II em Telecomunicações III Ob 72 4

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

Página: 26 de 31

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

externa.

EEL7867 Projeto Nível II em Controle e Processamento de Sinais II 72

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa.

EEL7868 Projeto Nível II em Controle e Ob 72
Processamento de Sinais III

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

externa

EEL7869 Projeto Nível II em Gestão Empresarial II Ob 72

Desenvolvimento de projetos visando integração vertical e horizontal dos conteúdos das disciplinas do curso, assim como um caráter de multidisciplinaridade. Os projetos são realizados em grupos que, normalmente, incluem discentes de fases diferentes, capacitando o estudante para o trabalho em equipes multidisciplinares. Os projetos propostos pelos professores, dentro de sua área de atuação, ao início de cada semestre, são apresentados em Planos de Ensino, divulgados entre o final de um semestre e o início do semestre seguinte. Devem ter interesse social, integrando a universidade com a comunidade

EEL7870 Projeto Nível II em Gestão Empresarial III Ob 72 4

Página: 27 de 31

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Atividades Complementares								
Disciplina	a Tipo H/A	ulas	Equivalentes	Pré-Requisito	Conjunto	Pré CH		
	Participação em Programa de Intercâmbio Acadêmico - decorrente de conv de Pesquisa, e instituições semelhantes - visando à realização de atividade formação do discente, devidamente reconhecidas pelo Colegiado do Curso Colegiado do Curso.	s acadê	nicas como cursos, e	estágios e pesquisas o	rientadas ao apr	imoramento		
EEL7700	.,							
	(*) A disciplina EEL7700 tem como pré-requisito o cumprimento do disposto na Resol.007/CUn/99, de 30/03/99.							
	Continuidade da participação em Programa de Intercâmbio Acadêmico visa formação do discente. Pré-requisitos: matrícula em EEL7700, no semestre			estágios e pesquisas o	rientadas ao apr	moramento		
EEL7800	Programa de Intercâmbio II Op			EEL7700				
EEL7853	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir contividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos Decréditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria I Op 18	m a form partame	ação profissional do ntos de Ensino que c	discente que se habilit ferecem as respectiva	a ao papel de m s disciplinas. A v	onitor. As alidação do		
EEL7854	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir contribuir contribuir contribuir devem ser supervisionadas por professores dos Decréditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria II Op 36	m a form partame	ação profissional do ntos de Ensino que o	discente que se habilit ferecem as respectiva	a ao papel de m s disciplinas. A v	onitor. As alidação do		
EEL7855	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir contividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos Decréditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria III Op 54	m a form partame	ação profissional do ntos de Ensino que o	discente que se habilit ferecem as respectiva	a ao papel de m s disciplinas. A v	onitor. As alidação do		
EEL7856	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir contividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos Decréditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da	m a form partame	ação profissional do ntos de Ensino que c	discente que se habilit ferecem as respectiva	a ao papel de m s disciplinas. A v	onitor. As alidação do		
EEL7856 EEL7857	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir contividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos Decréditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria IV Op 72 Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir contividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos Decréditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da	m a form partame atividade 4 onsável p m a form partame	ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de p nor disciplina de qual ação profissional do ntos de Ensino que o	discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra quer natureza constan discente que se habilit ferecem as respectiva	a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria te do currículo vi a ao papel de m s disciplinas. A v	onitor. As ralidação do gente, que onitor. As ralidação do de gente, que onitor. As ralidação do		
EEL7857	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria IV Op 72 Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar-Monitoria V Op 144 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondação em atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientado de pesquisa.	m a form partame atividade 4 consável p m a form partame atividade 8 consável p do cursor da ativid	ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por disciplina de qual ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por projeto de pesquiso, contribuindo para a	discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra quer natureza constan discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra sa registrado na Unive tormação do discente	a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria te do currículo vi a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria rsidade Federal e e em engenharia	gente, que onitor. As alidação do de control		
	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria IV Op 72 Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar-Monitoria V Op 144 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondação em atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientado de pesquisa.	m a form partame atividade 4 onsável p m a form partame atividade 8 onsável p do curse do curse	ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por disciplina de qual ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por projeto de pesquiso, contribuindo para a	discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra quer natureza constan discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra sa registrado na Unive tormação do discente	a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria te do currículo vi a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria rsidade Federal e e em engenharia	gente, que onitor. As ralidação do de control de contro		
EEL7857	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria IV Op 72 Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar-Monitoria V Op 144 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondarina. As atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientado de pesquisa. Atividade Complementar Pesquisa I Op 18 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondado de pesquisa. Atividade Complementar Pesquisa I Op 18 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondarios de condicionada a uma recomendação por escrito do orientado de pesquisa.	m a form partame atividade 4 onsável p m a form partame atividade 8 onsável p do curs r da ativid 1 onsável do curs r da ativid do curs r da ativid	ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por disciplina de qual ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com nota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com rota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com rota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com rota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a la carco por projeto de pesquiso per projeto per projeto de pesquiso per projeto	discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra quer natureza constan discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra sa registrado na Unive a formação do discente ja horária e/ou certifica	a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria te do currículo vi a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria rsidade Federal e em engenharia ado de participaç ersidade Federal	gente, que onitor. As ralidação do de Santa A validaçã de Santa A validaçã de Santa A validação do de Santa A validação do A validação de Santa A validação		
EEL7857	Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar - Monitoria IV Op 72 Participação em atividades de monitoria supervisionada por professor resprequer planejamento, desenvolvimento e avaliação de modo a contribuir co atividades de monitoria devem ser supervisionadas por professores dos De créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da Atividade Complementar-Monitoria V Op 144 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondarina. As atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador de pesquisa. Atividade Complementar Pesquisa I Op 18 Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondarios. As atividades de pesquisa supervisionada por professor respondarios em atividades de pesquisa supervisionada por professor respondarios. As atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientado de pesquisa.	m a form partame atividade 4 onsável p m a form partame atividade 8 onsável p do curse r da ativid 1 onsável do curse do curse do curse do curse do curse do curse	ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por disciplina de qual ação profissional do ntos de Ensino que o e/ou certificado de por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com nota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com rota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com rota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a lade com rota e carço por projeto de pesquiso, contribuindo para a la carco por projeto de pesquiso per projeto per projeto de pesquiso per projeto	discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra quer natureza constan discente que se habilit ferecem as respectiva articipação em progra sa registrado na Unive a formação do discente ja horária e/ou certifica	a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria te do currículo vi a ao papel de m s disciplinas. A v ma de monitoria rsidade Federal e em engenharia ado de participaç ersidade Federal	gente, que onitor. As ralidação do de Santa A validação		

202 - ENGENHARIA ELÉTRICA Curso:

Currículo: 20051

Habilitação: Engenharia Elétrica

Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor responsável por projeto de pesquisa registrado na Universidade Federal de Santa Catarina. As atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins do curso, contribuindo para a formação do discente em engenharia. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária e/ou certificado de participação em projeto

de pesquisa

EEL7876 Atividade Complementar Pesquisa IV Op 72

> Participação em atividade de extensão supervisionada por professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica. As atividades devem ser relacionadas com temas de interesse do curso e devem possuir interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária, e/ou certificado de participação na atividade.

EEL7877 Atividade Complementar Extensão I Op 18

Participação em atividade de extensão supervisionada por professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica. As atividades devem ser relacionadas com temas de interesse do curso e devem possuir interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária, e/ou certificado de participação ná atividade.

EEL7878 Atividade Complementar Extensão II Op

Participação em atividade de extensão supervisionada por professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica. As atividades devem ser relacionadas com temas de interesse do curso e devem possuir interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária, e/ou certificado de participação na atividade. 3

EEL7879 Atividade Complementar Extensão III

54 Op

Participação em atividade de extensão supervisionada por professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica. As atividades devem ser relacionadas com temas de interesse do curso e devem possuir interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária, e/ou certificado de participação na atividade.

EEL7880 Atividade Complementar Extensão IV

72 4 Op

Participação em atividade de extensão supervisionada por professor do Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrônica. As atividades devem ser relacionadas com temas de interesse do curso de graduação em Engenharia Elétrica e devem possuir interesse social, integrando a universidade com a comunidade externa. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária, e/ou certificado de participação na atividade.

EEL7881 Atividade Complementar Extensão V

144

Participação em atividades de pesquisa supervisionada por professor responsável por projeto de pesquisa registrado na Universidade Federal de Santa Catarina. As atividades de pesquisa devem ser relacionadas às áreas afins do curso de graduação em Engenharia Elétrica, contribuindo para a formação do discente em engenharia. A validação dos créditos é condicionada a uma recomendação por escrito do orientador da atividade com nota e carga horária e/ou certificado de participação em projeto de pesquisa.

EEL7882

Atividade Complementar de Pesquisa V 144

Continuidade da participação em Programa de Intercâmbio Acadêmico visando à realização de cursos, estágios e pesquisas orientadas ao aprimoramento da formação do discente. Pré-requisitos: matrícula em EEL7800, no semestre imediatamente anterior.

Programa de Intercâmbio III EEL7900

Op

EEL7800

(*) A disciplina EEL7700 tem como pré-requisito o cumprimento

do disposto na Resol.007/CUn/99. de 30/03/99

Continuidade da participação em Programa de Intercâmbio Acadêmico visando à realização de cursos, estágios e pesquisas orientadas ao aprimoramento da formação do discente. Pré-requisitos: matrícula em EEL7900, no semestre imediatamente anterior.

EEL8000 Programa de Intecâmbio IV QD

EEL7900

Página: 29 de 31

(*) A disciplina EEL7700 tem como pré-requisito o cumprimento

do disposto na Resol.007/CUn/99, de 30/03/99.

Observações

PARÁGRAFO 1º - a disciplina de EEL 7013 deve ser cumprida, para efeito de integralização curricular, pelos alunos com MATRÍCULA a partir de 2014.1, inclusive.

PARÁGRAFO 2º - A disciplina de FSC5114 deve ser cumprida, para efeito de integralização curricular, pelos alunos com MATRÍCULA a partir de 2013.2, inclusive.

PARÁGRAFO 3º - A disciplina INE5407 deve ser cumprida, para efeito de integralização curricular, pelos alunos com MATRÍCULA a partir de 2012.1, inclusive. Portaria 347/PROGRAD/2014.

OPTATIVAS - DISCIPLINA OPTATIVAS: carga mínima obrigatória 432 horas/aula (360 horas), que devem ser cursadas, preferencialmente, a partir da 8ª fase-sugestão. No mínimo 288 horas-aula devem ser dentro de quatro das seis ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO constantes na matriz curricular. As demais 144 horas-aula podem ser de livre escolha dentre as disciplinas

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

oferecidas pela UFSC, obedecendo os pré-requisitos, porém, o Colegiado sugere: LSB7904 Língua Brasileira de Sinais (PC 18 h/a) - 72h/a, ANT7002 Relações de Gênero - 72 h/a. ANT7003 Relações Interétnicas - 72h/a, ANT7004 Etnologia Indígena - 72/h/a, ANT7701 Estudos Afro-Brasileiros - 72/h/a, ANT7068 Identidade e Diversidade - 72/h/a, ANT7020 Família e Parentesco em Sociedades Complexas - 72/h/a e Educação Física Curricular. O aluno pode validar até 144 h/a em Atividades Complementares em substituição e/ou complementação às 144 horas-aula disciplinas de livre escolha. Portaria 347/PROGRAD/2014.

PARÁGRAFO ÚNICO - No transcorrer do curso, em fase de livre escolha, o ALUNO DEVERÁ CURSAR, obrigatóriamente, 216H/A de disciplinas de projetos, das quais 144H/A (02 dsiciplinas) devem ser de PROJETO NÍVEL I em duas áreas distintas e 72 H/A (01 disciplina) de PROJETO NÍVEL II. Portaria 112/PROGRAD/2015.

Parágrafo 1º - Fica estabelecido que a disciplina FSC5164 é equivalente da disciplina EE7013 para todos os alunos que cursaram a referida disciplina (FSC5164) com aprovação até o semestre 2015.1, inclusive. Portaria nº376/PROGRAD/2015.

Parágrafo 2º -

Fica estabelecido que a disciplina EMC5125 é equivalente da disciplina FSC5114 para todos os alunos que cursaram a referida discipina (EMC5125) com aprovação até o semestre 2015.1, inclusive. Portaria nº 376/PROGRAD/2015.

Parágrafo 1º - *as 72h-a de pré-requisito da disciplina EEL7080 se referem ao cumprimento obrigatório de UMA disciplina do rol de Disicplinas de Projetos. Portaria nº 376/PROGRAD/2015.

Parágrafo 2º - **As 144h-a de pré-requisito da discip´lina EEL7889 se referem ao cumprimento obrigatório de DUAS disciplinas do rol de Disciplinas de Projetos. Portaria nº376/PROGRAD/2015.

Parágrafo 3º - **As 216h-a de pré-requisito da disciplina EEL7890 se referem ao cumprimento obrigatório de TRÊS disciplinas do rol de Disciplinas de Projetos. Portaria nº376/PROGRAD/2015.

Parágrafo 4º - Ficam estabelecidos os pré-requisitos constantes dessa tabela referente à disciplina EEL7083 em todas as seis áreas de especialização. Portaria nº 376/PROGRAD/2015.

- Art.4º Revogar Parágrafo Único do Art. 8º da Portaria 347/PROGRAD/2014 onde explica que ficam excluídos o rol de dsciplinas de "Estágio" e o rol de disciplinas de "Projeto Final", da referida matriz curricular. Portaria nº 376/PROGRAD/2015.
- Art. 5º Revogar o Parágrafo Único do art. 3º da Portaria 347/PROGRAD/2014 onde explica que as disciplinas de FSC5123 e FSC5164 cursadas serão consideradas optativas livres. Portaria nº 376/PROGRAD/2015.
- Art. 6º Revogar o Parágrafo Único do Art. 3º da Portaria 112/2015/PROGRAD onde explica que a disciplina EMC5125 pode ser considerada como optativa para efeito de integralização curricular. Portaria nº 376/PROGRAD/2015.

Parágrafo 1º - Ficam dispensados do cumprimento da DISCIPLINA MTM3100 (Pré-Cálculo) todos os alunos com ingreso no curso até 2016.2, inclusive.Portaria723/PROGRAD/2016.

Página: 30 de 31

Curso: 202 - ENGENHARIA ELÉTRICA

Currículo: 20051

Parágrafo 2º - Ficam dispensados do cumprimento do pré-requisito MTM3100 (Pré-Cálculo) da DISCIPLINA MTM3101 (Cálculo I) todos os alunos com ingresso no curso até 2016.2. Portaria723/PROGRAD/2016.

Páragrafo 3º - Será efetivada a matrícula na DISCIPLINA MTM3101 (Cálculo I) apenas se os alunos, com ingresso a partir de 2017.1 inclusive, cumprirem a DISCIPLINA MTM3100 (Pré-Cálculo) mediante a aprovação na prova de proficiência em cálculo previsto no calendário acadêmico ou se cursarem co aprovação a discipliina MTM3100 durante o semestre letivo. Portaria 723/PROGRAD/2016.

Legenda: Tipo: Ob=Disciplina Obrigatória; Op=Disciplina Optativa; Es=Estágio; Ex=Extracurso; H/A=Hora Aula Equivalente: Disciplina equivalente; Conjunto: Disciplinas que devem ser cursadas em conjunto

Página: 31 de 31